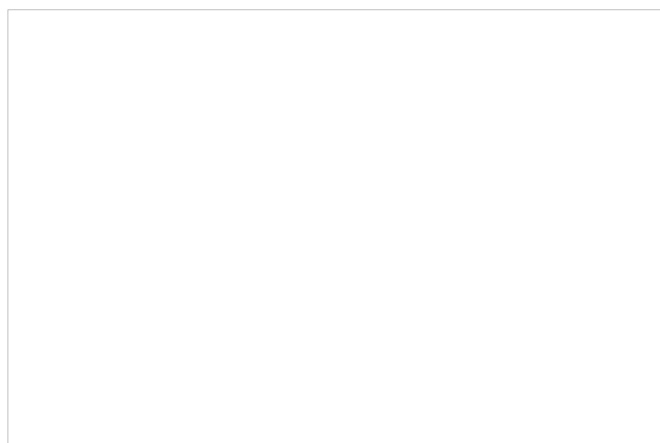


Romeu Zema e ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, sobrevoam regiões mineiras afetadas pelas chuvas

Dom 26 janeiro

O governador Romeu Zema recebeu, neste domingo (26/1), em Belo Horizonte, o ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, para discutir as ações desenvolvidas para prevenção e atuação nas áreas de risco em Minas Gerais devido às fortes chuvas que atingem o estado. Os dois, acompanhados de oito prefeitos da região metropolitana da capital que sofreram danos em decorrência das chuvas, sobrevoaram dezenas de cidades que foram afetadas. O ministro assegurou recursos da União para ajudar na recuperação dos municípios de Minas.

Após a reunião, Zema e o ministro conversaram com a imprensa sobre os próximos passos que serão tomados pelos órgãos públicos para auxiliar o trabalho de recuperação dos municípios. Neste domingo (26/1), o governador assinou decreto declarando situação de emergência em 47 municípios mineiros. Com isso, a [Defesa Civil estadual](#) poderá mobilizar todos os órgãos estaduais nas ações de resposta e reabilitação dos cenários. O decreto também facilita a aquisição de bens necessários para as atividades visando à recuperação das cidades.



Sobrevoou foi realizado neste domingo (26/1), na RMBH (Crédito:

Gil Leonardi / Imprensa MG)

“Tanto o [Governo do Estado](#), por meio da Defesa Civil, como o governo federal têm se empenhado para que as áreas atingidas sejam reparadas o quanto antes. A grande prioridade no momento é ajudar essas pessoas. E assim que o tempo melhorar e os danos forem levantados, nós daremos prosseguimento com essa reparação. O próprio Ministério do Desenvolvimento Regional vai receber, a partir dessa semana, das próprias prefeituras e da nossa Secretaria de [Infraestrutura e Mobilidade](#), aquilo que já há de danos com mais detalhes, para que ele possa separar alguma verba, para que essas obras sejam feitas com a maior agilidade possível”, afirmou.

Zema também lamentou as mortes em decorrência dos acontecimentos. Outro decreto assinado pelo governador declara luto oficial no Estado de Minas Gerais por três dias em sinal de pesar pelas vítimas dos recentes desastres naturais ocorridos no estado.

“Obras de infraestrutura deverão ser feitas assim que o tempo possibilitar, principalmente aquelas que estão impedindo algum tipo de acesso, mas nossa prioridade no momento é a ajuda humanitária. Já disponibilizamos toda a estrutura da [Polícia Militar](#) e do [Corpo de Bombeiros](#), todas as suas unidades estão disponíveis para receber mantimentos não perecíveis, produtos de limpeza, de higiene pessoal, também colchões e lençóis”.

O governador afirmou, ainda, que a solução para estes problemas passa pelo reordenamento urbano do país e falou sobre a necessidade da reativação de programas habitacionais.

“O Brasil precisa de um reordenamento urbano, pois, caso contrário, essa situação vai continuar se repetindo. Precisamos de políticas públicas consistentes de longo prazo que gradativamente venham eliminar essas ocupações de risco. A ocupação desordenada do solo pode fazer com que muitas famílias passem a morar em áreas de risco. Sabemos que muitos não têm recursos para comprar uma casa e a reativação de programas habitacionais poderia amenizar essa questão de famílias irem para áreas de risco, sujeitas a deslizamentos, como aconteceu na região metropolitana”, finalizou Romeu Zema.

Confira, no vídeo abaixo, a íntegra da entrevista coletiva realizada neste domingo, em Belo Horizonte:

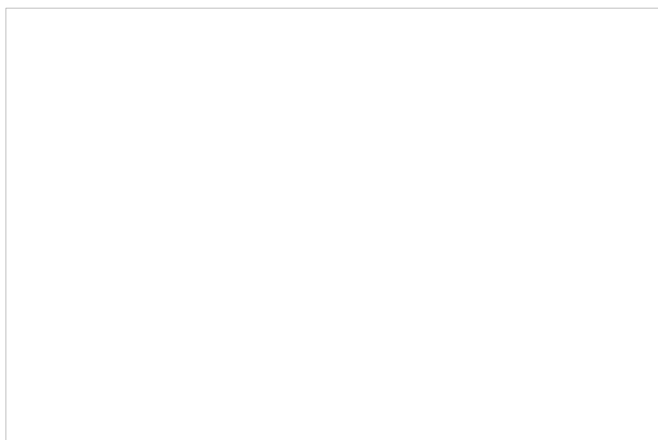
Recursos

O ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, garantiu recursos do governo federal para auxiliar os municípios na reparação dos danos. Segundo ele, além da verba, o ministério irá auxiliar na capacitação dos municípios para apresentarem seus projetos e pedidos de ajuda para a União.

“É importantíssimo que os prefeitos, unidos, possam nos apresentar essas demandas para que o governo federal possa, o quanto antes, repassar os recursos necessários para trazer esse mínimo de alento para quem perdeu quase tudo o que tinha. Estamos colocando técnicos para ajudar na capacitação dos prefeitos para que a gente possa fazer o repasse. Por isso, temos que estar unidos. Municípios, Estado e União precisam trabalhar em conjunto neste momento para que a gente possa trazer o quanto antes os recursos que são essenciais neste momento”, explicou o ministro.

Canuto também falou sobre a necessidade de melhorar a infraestrutura destes municípios, trabalhando, principalmente, na prevenção de novos desastres.

“Agora, é a assistência e o socorro, mas virá a necessidade de recuperar e reconstruir essas cidades e melhorar a nossa capacidade de contenção e convívio com esses desastres. O compromisso do governo federal é justamente tentar utilizar todas as formas, como obras de engenharia que possam, se não impedir, pelo menos minimizar e mitigar os efeitos adversos, em especial a perda de vidas humanas”, afirmou.



O governador esteve na região de Manhuaçu, na Zona da Mata,

para avaliar os danos causados pelas chuvas (Crédito: Gil Leonardi / Imprensa MG)

Além de integrantes das [Forças de Segurança do Estado](#), secretários estaduais também participaram do encontro. Ainda estiveram presentes o presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Agostinho Patrus; o presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Nelson Missias; o procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Antônio Sérgio Tonet; o deputado federal Igor Timo; e os prefeitos de Belo Horizonte, Alexandre Kalil; de Contagem, Alex de Freitas; de Betim, Vittorio Medioli; de Ibirité, Willian Parreira; de Sabará, Wander Borges; de Raposos, Sergio Silveira Soares; de Santa Luzia, Christiano Xavier; e o prefeito de Moema e presidente da Associação Mineira dos Municípios (AMM), Julvan Lacerda.

Balanço

Segundo balanço divulgado pela Defesa Civil Estadual na manhã deste domingo (26/1), são 38 óbitos confirmados, 17 pessoas desaparecidas e cerca de 11 mil pessoas desalojadas e desabrigadas em 58 municípios de Minas.

Na parte da tarde deste domingo, Zema também sobrevoou a região de Manhuaçu, na Zona da Mata, para avaliar os danos causados pelas chuvas.